

# AGENTES DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA NA BAHIA COLONIAL - ENSINO DE HISTÓRIA E POSSIBILIDADES DE PESQUISA<sup>1</sup>

Grayce Mayre Bonfim Souza<sup>2</sup>, Luna Fortunato Oliveira<sup>3</sup>.

## RESUMO

O Santo Ofício português foi uma instituição eclesiástica que existiu por quase três séculos – instituída em 1536 e extinta em 1821 –, atuou de maneira direta e indireta em todo o Império Lusitano, interferindo no cotidiano das pessoas que, então, viviam subordinadas à Coroa portuguesa. Para manter a ortodoxia católica, padrões morais e exterminar os desvios heréticos, a Inquisição contava com uma complexa hierarquia de indivíduos como Comissários, Notários e Familiares, entre outros. O projeto aqui apresentado tem, por fim, dois objetivos principais: 1) enveredar pela documentação inquisitorial, disponível *online* no site do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e fazer o levantamento de dados de uma amostra selecionada para se ter um melhor panorama desses indivíduos e suas posições sociais; 2) a partir deste levantamento e da revisão bibliográfica, se propor a construir um material didático referente à Inquisição que sirva de referência para os docentes de História do ensino fundamental, médio e superior. Dessa maneira, o projeto, ainda em andamento, ambiciona contribuir para a ampla historiografia referente ao tema do Santo Ofício e, igualmente, ao ensino nas escolas e universidades, fornecendo ferramentas de auxílio e suporte ao docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antigo Regime, Santo Ofício português, Brasil Colonial.

## AGENTS OF THE PORTUGUESE INQUISITION IN COLONIAL BAHIA - HISTORY TEACHING AND RESEARCH POSSIBILITIES

### ABSTRACT

The Portuguese Inquisition was an ecclesiastical institution that existed for almost three centuries - established in 1536 and abolished in 1821. It directly and indirectly operated throughout the Lusitanian Empire, exerting its influence on the daily lives of those who were then subject to the Portuguese Crown. In order to maintain Catholic orthodoxy, moral standards, and eradicate heretical deviations, the Inquisition relied on a complex hierarchy of individuals such as Comissários, Notários, and Familiares, among others. The project presented here has two main objectives: 1) to delve into the inquisitorial documentation available online on the website of the Torre do Tombo National Archive and gather data from a selected sample to provide a better overview of these individuals and their social positions; 2) based on this data collection and a literature review, to propose the development of educational material related to the Inquisition that can serve as a reference for History teachers at the elementary, secondary, and tertiary levels. Thus, the ongoing project aspires to contribute to the extensive historiography on the

---

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa UESB

<sup>2</sup> Professora do Departamento de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Doutora em História pela Universidade Federal da Bahia. Pós-doutora pela Universidade de Évora. Coordenadora do Laboratório de Estudos, Documentação Inquisitorial e Sociedade de Antigo Regime (LEDISAR).

<sup>3</sup> Graduanda no curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

subject of the Portuguese Inquisition and, equally, to education in schools and universities by providing tools to assist and support educators.

KEYWORDS: Old Regime, Portuguese Inquisition, Colonial Brazil.

## INTRODUÇÃO

O Santo Ofício Português atuou por quase três séculos, de 1536 até 1821, em todo o Reino e o Império Lusitano, com o objetivo de perseguir as ideias e práticas que fossem consideradas ameaças à ortodoxia da Igreja Católica. Ao longo da história foram mais de 40 mil indivíduos processados pelos quatro tribunais (Lisboa, Coimbra, Évora e Goa) que compunha a Inquisição Portuguesa, cuja extensão geográfica compreendia as terras da metrópole, ilhas do Atlântico, várias regiões da África, o Brasil, localidades na Índia e no extremo Oriente. A atuação efetiva na América portuguesa se deu por meio da formação de uma rede de agentes composta basicamente por Comissários, Familiares, Qualificadores e Notários, que foram os responsáveis por conduzir as investigações dos crimes contra a fé, os costumes e a moral cristã e encaminhar para Lisboa homens e mulheres investigados. A hierarquia inquisitorial era robusta – cujo topo ocupado por um Inquisidor Geral e seguida pelos Inquisidores dos tribunais de distrito – e a habilitação de seus quadros foi, em última instância, responsabilidade do Conselho Geral do Santo Ofício, órgão supremo dessa instituição.

O objetivo desta nossa pesquisa, por sua vez, é de não apenas ampliar a compreensão sobre os sujeitos habilitados para a Bahia e suas posições sociais, mas também de fornecer, com os dados adquiridos, novas possibilidades aos docentes da Educação Básica e superior para que possa haver melhor compreensão do processo inquisitorial nas salas de aula.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa aqui apresentada é o resultado da análise de uma amostragem a partir de 42 processos de habilitações de Familiares da Bahia que foram devidamente habilitados entre 1700 até 1737. Tais processos fazem parte de um conjunto documental pertencente ao fundo do “Tribunal do Santo Ofício” denominado de Diligências de habilitação que está disponível *online* no *site* do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. A prosopografia, enquanto método, foi escolhida para nortear tal análise, uma vez que facilita a sistematização dos perfis sociais dos sujeitos. Interessa a este projeto as

informações referentes ao nome do sujeito, a sua naturalidade, o seu local de moradia, a profissão, o estado civil (e, em caso de ser casado, com quem), a filiação, os avós paternos e os avós maternos. Também são localizados os valores monetários relacionados ao processo, bem como as datas para se estimar o tempo de demora entre o despacho e o deferimento do cargo. Todas essas informações são levantadas para que, ao fim, se possa, com rigor científico, ter o panorama geral da amostra que compõe o quadro inquisitorial referente ao período.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de dados relativo às diligências de habilitações dos Familiares permite traçar um quadro geral em relação a esses sujeitos: quais seus ofícios, seus estados civis, seus locais de origem. Até o momento, podemos apontar que dos 42 arquivos levantados, ao menos 23 são de homens de negócios e 18 deles estão solteiros no momento do despacho do documento. São, em geral, oriundos das mais diversas freguesias portuguesas e residem, em sua maioria, na “cidade da Baía”, isto é, a atual Salvador, importante centro econômico e administrativo no período colonial. Daí levanta-se algumas questões que podem ser resumidas em: por que esses homens queriam ser Familiares? Para responder a isso, é preciso ter em mente que o cargo de Familiar era um cargo de prestígio que contava com diversos privilégios: isenção fiscal e a possibilidade de *enobrecimento* como validação social eram consideráveis atrativos à uma grande fatia de homens ligados ao comércio que possuíam posses, mas ambicionavam ainda somarem *status* social às suas posições (CALAINHO, 2006). Esse quadro geral confirma, portanto, tal hipótese já presente em diversos trabalhos historiográficos relativos ao Santo Ofício Português: tal instituição serviu não apenas como uma ferramenta para inibir toda e qualquer heterodoxia religiosa e manter o poderio da Igreja Católica nas terras do Reino e além-mar, mas também elaborou, no seio da sociedade civil, um sistema de divisão social profundamente pautado na pureza do sangue e nas diferenças de classe.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

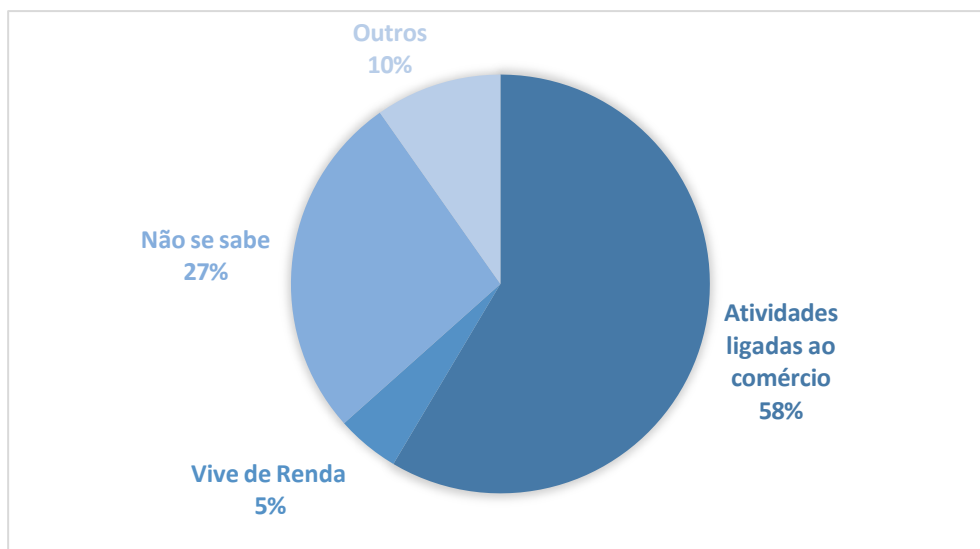
O Santo Ofício Português é um tema de grande importância para compreensão do universo colonial ibérico. As possibilidades de validação social através dos cargos inquisitoriais, as tensões entre a Coroa e a Igreja, a própria dinâmica das populações coloniais participantes dos processos de denúncia, investigação e punição: tudo isso

contribui para uma perspectiva ampliada do contexto ibérico que só é possível de se ter através da vasta documentação inquisitorial composta por correspondências, processos inquisitoriais, diligências de habilitações, cadernos do promotor, listas de autos-de-fé e etc. É, portanto, de fundamental importância que haja o devido levantamento desses dados, e que se compreenda quem eram essas pessoas que ocupavam os mais diversos cargos e suas funções dentro do ecossistema inquisitorial, como elas existiam socialmente e, por fim, sintetizar todas essas informações exaustivas em um catálogo a ser disponibilizado aos docentes. Sabendo que o Santo Ofício é um tema de suma importância para a compreensão não apenas do contexto ibérico colonial, mas da própria história do Brasil enquanto colônia portuguesa, então educar sobre a Inquisição Portuguesa é, também, educar a História do Brasil.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

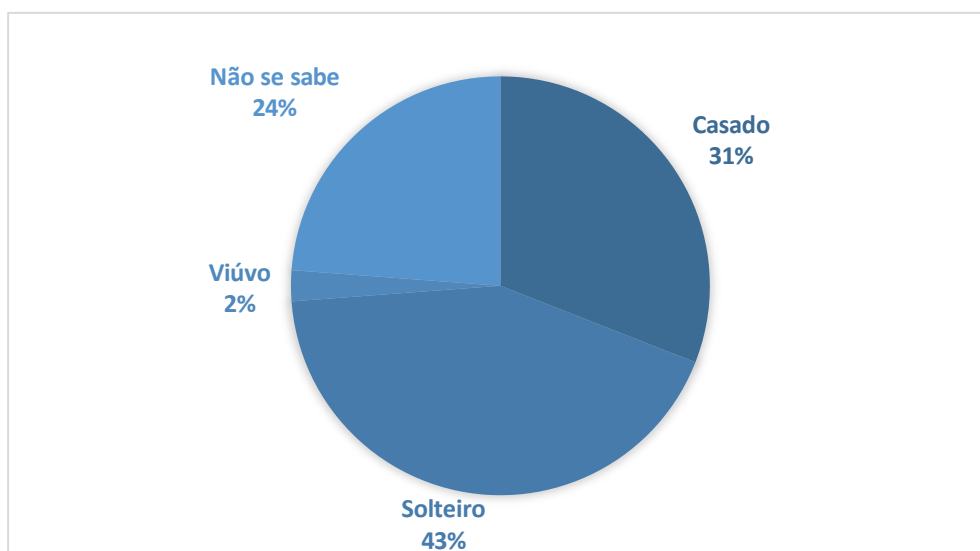
1. CALAINHO, Daniela Buono. **Agentes da Fé: familiares da inquisição portuguesa no Brasil colonial**. Bauru: Edusc, 2006.
2. NOVINSKY, Anita. **A Inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
3. RODRIGUES, Aldair Carlos. **Limpos de Sangue: Familiares do Santo Ofício, Inquisição e Sociedade em Minas Colonial**. São Paulo: Alameda, 2011.
4. SIQUEIRA, Sônia A.. **A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial**. São Paulo: Ática, 1978.
5. SOUZA, Grayce Mayre Bonfim. Apresentação: notas sobre a inquisição portuguesa. **Politeia - História e Sociedade**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 8-22, 16 ago. 2021. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/politeia.v20i1.9317>.
6. SOUZA, Grayce Mayre Bonfim. **Para Remédio das Almas:: comissários, qualificadores e notários da inquisição portuguesa na Bahia colonial**. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2014.

**TABELA 1: PROFISSÕES DOS HABILITADOS À FAMILIARES ENTRE 1700 A 1737**



Fonte: Amostragem de 42 processos disponíveis no Arquivo Nacional da Torre do Tombo

**TABELA 2: ESTADO CIVIL DOS HABILITADOS À FAMILIARES ENTRE 1700 A 1737**



Fonte: Amostragem de 42 processos disponíveis no Arquivo Nacional da Torre do Tombo